



AS TRANSFORMAÇÕES QUE MARCARAM A HISTÓRIA DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS: ASPECTOS POLÍTICOS, PEDAGÓGICOS E INSTITUCIONAIS

EDISON DE ALMEIDA MANSO , ANDRÉ LUIZ ARAÚJO CUNHA, PRISCILA BRANQUINHO XAVIER, ELIANDA ARANTES FIGUEIREDO TIBALLI
edisonmanso@gmail.com

Objetivo: Apresentar as transformações que marcaram a história do Instituto Federal de Goiás, de 1909 até a sua configuração atual, bem como, a importância dos IFs na educação tecnológica brasileira e, em especial, a educação goiana. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico e documental. As pesquisas foram realizadas no banco de teses e dissertações da Capes, periódicos científicos, documentos que norteiam a Educação brasileira, em especial os Institutos Federais. Além de documentos disponíveis nos acervos do Instituto Federal, Campus Goiânia, Museu Simão Dorvi e Museu Bandeirantes da Cidade de Goiás. **Resultados:** A Escola de Aprendizes Artífices foi criada na Cidade de Goiás em 1909; porém, seu funcionamento somente se estabeleceu no ano de 1912. A Escola de Aprendizes e Artífices que na velha capital funcionou até o ano de 1941, agora tinha o nome de Escola Técnica de Goiânia, com a sigla ETG sob os auspícios do Decreto-Lei de nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942. A Escola Técnica de Goiânia oferecia o Ensino Industrial Básico (primeiro ciclo) e para seu acesso havia primeiramente o requisito de ter concluído o ensino primário. A antiga Escola de Aprendizes e Artífices já havia trilhado uma longa jornada quando passou para a denominação de Escola Técnica Federal de Goiás. O Instituto Federal de Goiás surgiu em 2008 substituindo o CEFET-GO e abarcando o Campus de Goiânia, o Campus de Jataí, Inhumas, Itumbiara e Uruaçu, instalados no ano de 2008. **Conclusão:** Considerando a linha histórica da instituição desde a sua criação, como Escola de Aprendizes e Artífices, até a condição de IFG em 2015, é relevante o fato de que ela não mais cumpre o papel para o qual foi criada e mantida inicialmente – atender os desvalidos da fortuna. Ao contrário, tornou-se uma escola elitizada sob o ponto de vista de renda da clientela que ocupa a grande maioria das vagas dos diferentes cursos que são ofertados. É reforçada a premissa de que, ao se ampliar o leque de opções dos níveis de cursos, reduziu-se, o acesso dos pobres.

Palavras-chave: técnico integrado. Politécnica. Regime Integral.